

**Resultados dos planos de benefícios da Previ são divulgados mensalmente, em uma ação de transparência da Entidade**

Os associados do Plano 1 e do Previ Futuro podem acompanhar mensalmente informações fundamentais sobre os seus investimentos. O Boletim de Desempenho traz a rentabilidade e distribuição das carteiras, além das relações completas dos seis segmentos de ativos: Renda Variável, Renda Fixa, Investimentos Imobiliários, Estruturados e no Exterior.

A divulgação mensal dos resultados dos planos de benefícios é uma ação de transparência da Previ, já que a exigência legal é de que a publicação desses dados seja realizada apenas uma vez por ano.

**Cenário desafiador**

As oscilações do mercado financeiro derivadas da atual conjuntura econômica e das indefinições sobre o processo eleitoral continuam a repercutir nos resultados dos planos de benefícios da Previ. A alguns dias das eleições, é importante lembrar que a volatilidade durante esse período é esperada pelos analistas.

**Plano 1**

A rentabilidade acumulada do Plano 1 em 2018 é de 3,43%. Os mesmos ativos que geraram os superávits do Plano 1 são os que estão, temporariamente, subvalorizados. Sabemos que esses números refletem a instabilidade desse momento e os ativos da Previ são representados por empresas reconhecidas e da economia real. É importante ressaltar que as perdas só aconteceriam efetivamente no caso dos ativos serem vendidos no momento que a Ibovespa está em queda, o que não está previsto para acontecer. Ainda que o déficit conjuntural apresentado se mostre significativo, é importante esclarecer que de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008 ainda estamos dentro do limite de tolerância estipulado no normativo e, caso fosse esse o resultado ao final do exercício, não seria necessária a elaboração de um Plano de Equacionamento.

Desde 28/9 a metodologia de avaliação de Litel, a holding pela qual a Previ investe em Vale S.A., foi alterada. A mudança é uma das consequências positivas do novo acordo de acionistas da Vale, implementado em 2017. Com a nova metodologia, a avaliação será mais aderente ao valor atual de Vale, já que refletirá o preço das ações na Bolsa mensalmente. Antes, o cálculo era feito por avaliação de valor econômico, apenas uma vez por ano. Nos últimos doze meses a valorização do ativo foi de cerca de 100% na Bolsa de Valores. Os associados poderão conferir a mudança na próxima edição do Boletim de Desempenho, referente ao mês de setembro. Clique na imagem abaixo para fazer o download do Boletim de Desempenho do Plano 1 de agosto:

**[Boletim de Desempenho Plano 1](#)**

Ainda que o déficit conjuntural apresentado se mostre significativo, é importante esclarecer que de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008 ainda estamos dentro do limite de tolerância estipulado no normativo e, caso fosse esse o resultado ao final do exercício, não seria necessária a elaboração de um Plano de Equacionamento.

**Previ Futuro**

A rentabilidade acumulada do Previ Futuro em 2018 é de 5,02%. Os participantes do Previ Futuro precisam redobrar a atenção com os seus investimentos. O associado que optar por mudar para um perfil mais conservador durante um momento de crise deve avaliar se estará vendendo seus ativos em um momento de baixa e realizando uma perda. Optar por um perfil de investimento é, portanto,

uma maneira de participar ativamente da gestão do saldo e da formação da reserva na Previ. Clique na imagem abaixo para fazer o download do Boletim de Desempenho do Previ Futuro:

**[Boletim de Desempenho PREVI Futuro](#)**

Os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos e que seguem realizando seus negócios normalmente. Mesmo em tempos difíceis, somos capazes de cumprir a nossa missão, de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável, sem a necessidade de vender nossos investimentos.

**Fonte:** PREVI, em 02.10.2018.